

PFL vai propor regimento para a Constituinte

O funcionamento paralelo da Câmara e do Senado, a criação de dez subcomissões, entre elas uma de audiência, para receber propostas dos vários segmentos da sociedade e, ao final, a criação de uma grande comissão de redação, formada pelos relatores das subcomissões e por um relator-geral, encarregado de redigir o texto final, são os pontos principais da proposta de regimento interno que vem sendo preparada pelo PFL.

A proposta, em fase final de preparação, vem sendo feita por uma comissão formada pelos deputados Oscar Corrêa (MG), Aloysio Chaves (PA) e pelo senador Marcondes Gadelha (PB) e contrapõe-se às teses peemedebistas, por ser contrária à criação de uma comissão para a ~~legislação~~ ordinária, o que implicaria na suspensão dos trabalhos da Câmara e do Senado, durante o funcionamento da Assembléia Nacional Constituinte.

Segundo o deputado José Lourenço, líder do PFL, a Constituinte já optou pelo funcionamento das duas Casas, ao realizar eleições para as respectivas Mesas. "O que está em jogo são interesses fundamentais do país, por isso é necessário conversar, costurar a melhor maneira de realizar os trabalhos. O PFL é favorável ao funcionamento paralelo da Câmara e do Senado. Agora, os dias e as horas desse funcionamento é que ainda têm de ser discutidos", explicou.

Quanto à possibilidade de um acordo entre os partidos, para que se apresente ao plenário uma proposta comum de Regimento Interno, Lourenço praticamente descartou a hipótese, afirmando que "não há nada nesse caminho", e que, por enquanto, o PFL tem a sua própria proposta em estudos.